

## **Proposta regional Leste – Mobilidade Ativa**

A proposta para um planejamento regional na Zona Leste de São Paulo, embasa-se nos estudos e diagnósticos de centralidades de bairros conectadas as Estruturas de Transporte em Massa, como Estações de Metrô/ CPTM e corredores de ônibus, visto que a mesma possui pontos positivos, por exemplo a área do Itaquerao, que provém de qualidades e diversidades de uma tipologia de Centralidade, porém não funciona por ter falhas na sua atratividade, necessitando de estímulos na sua vivência urbana, características que se enquadram em diferentes níveis de impacto em outros eixos de centralidade da zona leste.

Partindo dessa deficiência que necessita de alguns estímulos, a elaboração de projetos com foco na requalificação das calçadas tratadas de acordo com as normas de acessibilidade universal e no estímulo da mobilidade a pé, seriam as iniciadoras responsáveis que mobilizariam o proprietário na ativação dos térreos dos centros de bairros, colaborando com a fruição pública e valorizando as infraestruturas existentes.

É necessário alinhar o leito de percurso do pedestre com mobiliário urbano de qualidade aos principais eixos de circulação, dando oportunidade ao espaço público com permanências na escala humana, informação em totens e lixeiras em locais de maiores fluxos, preservando a qualidade e salubridade local. O estímulo do uso misto, garante a vivacidade e segurança para quem utiliza o espaço público, possibilitando espaços de maior proveito para o cidadão.

Por fim, a demanda de mobilidade necessita expandir para as áreas mais periféricas da zona leste, utilizando novas rotas de ciclovias que permitam se integrar com as estruturas de transporte público, melhorando a oportunidade que a ciclovia oferece, mas que sozinha, ainda é falha. Criar essas possibilidades de percursos, ampliariam o interesse das empresas privadas na oferta de estações de empréstimos de bicicletas expandidas para as áreas periféricas da cidade.